



## Avaliação do Transtorno de Estresse Agudo e Transtorno de Estresse Pós-Traumático em Bancários Vítimas de Ataques a Banco

Ninna Meister Mônico<sup>1</sup>, Christian Haag Kristensen<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

### Resumo

**Introdução:** A frequente ocorrência de ataques a bancos torna os bancários um grupo de risco para o desenvolvimento de reações pós-traumáticas desadaptativas, entre as quais o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é a mais prevalente. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar a manifestação de reações pós-traumáticas em bancários vítimas de ataques a bancos. **Método:** Foram utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de dados sociodemográficos, Mini International Neuropsychiatric Interview, Instrumento de Rastreamento para Sintomas de Estresse Pós-Traumático, Inventário Beck de Depressão, Inventário Beck de Ansiedade, Inventário de Crenças Pós-Traumáticas, Inventário de Estratégias de Coping e Entrevista sobre o Trauma. **Resultados:** Quando questionados sobre o grau de sofrimento do evento estressor mais traumático experienciado, 50% dos sujeitos avaliaram-no como insuportável, 30% como grave e 20% como moderado. Entre os participantes com diagnóstico formal de TEPT, todos avaliaram o evento (ataque a banco) como insuportável. Quanto aos sintomas de ansiedade e depressão dos sujeitos com o diagnóstico de TEPT, 38,1% apresentaram intensidade de moderada a grave e 42,9% apresentaram sintomatologia pós-traumática significativa compatível com o diagnóstico de TEPT. Quanto aos diagnósticos psiquiátricos, 81% dos participantes preencheram critérios para ao menos uma psicopatologia e 28,6% apresentaram risco de suicídio ao longo da vida. As crenças negativas sobre o mundo foram as mais apontadas ( $M = 4,54$ ). Além disso, as crenças pós-traumáticas apresentaram correlação significativa com os sintomas pós-traumáticos ( $r_s = 0,86; p < 0,001$ ). Também observou-se correlação significativa entre a estratégia de suporte social e os sintomas pós-traumáticos ( $r_s = - 0,37; p < 0,05$ ). Constatou-se que grande parte dos bancários apresentou sintomatologia pós-traumática significativa, com predomínio de sintomas de

excitabilidade aumentada, bem como níveis expressivos de ansiedade e depressão. Quanto à amostra necessária para a avaliação do Transtorno de Estresse Agudo, esta pesquisa não obteve crescimento, uma vez que não há sujeitos avaliados que possuam este diagnóstico psiquiátrico. **Conclusões:** Estes resultados apontam para a insegurança que acompanha a rotina dos bancários, gerando consequências no curso, na intensidade e na prevalência dos sintomas pós-traumáticos, bem como no processamento cognitivo e nas estratégias de *coping* desses trabalhadores.